

## EDITORIAL

Apresentamos à comunidade acadêmica o v. 3, n. 2 da Revista Memorare, intitulado *Narrativas e Memória*, cujas pesquisas evidenciam a importância da narrativa para a construção da memória social e da história para diferentes culturas.

No artigo *Resgate da tradição da roça no Quilombo do Mandira*, os autores Rodrigo Araújo de Lima (USP), Julio César Suzuki (USP) e Maria Cristina Nicolau Kormikiari (USP) buscam compreender como as medidas de conservação ambiental afetaram os valores da comunidade do Mandira. Em trabalho de campo, foram coletados fotografias e depoimentos dos membros dessa população com a finalidade de garantir a sobrevivência dessa memória de subsistência na história.

Nessa perspectiva, o artigo *Etnografias das Etnias Charrua e Minuano: o olhar dos cronistas e viajantes dos séculos XVI, XVII e XVIII*, de Viviane Pouey Vidal (Unicen), Ronaldo Bernardino Colvero (Unipampa) e Jeremyas Machado Silva (FEMA), objetiva demonstrar como os colonizadores ibéricos agiram sobre as etnias Charrua e Minuano e como estas reagiram aos europeus nas diferentes etapas do andamento da colonização. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual se consultou os relatos de viajantes e de cronistas dos séculos XVI, XVII e XVIII no que se diz respeito aos costumes indígenas no referido recorte temporal e aos aspectos da formação econômica, política, social e cultural da região da Bacia do Rio da Prata.

Andréia da Silva Daltoé (Unisul) e João Antolino Monteiro (Unisul), no artigo *Entre o discurso da economia solidária e o capitalismo: contradições e desafios*, buscam investigar, com base na Análise do Discurso de linha francesa, como se discursiviza a economia solidária no interior do sistema capitalista, procurando observar como/se é possível romper com o discurso individualista do capitalismo ao instituir um discurso baseado na solidariedade. Para tanto, os autores trazem como corpus documentos norteadores para a economia solidária e entrevistas com membros destes empreendimentos da região da AMUREL.

Tendo com base as narrativas orais, o artigo *Vozes da memória: performance e práticas simbólicas nas narrativas orais do Rio do Engenho (Ilhéus/ Bahia)*, de Gisane Souza Santana (UESC) e Maria de Lourdes Netto Simões (UESC), objetiva analisar as



narrativas orais do Rio do Engenho – Ilhéus/Bahia, produzidas no cotidiano da comunidade, em estudo desenvolvido interdisciplinarmente no espaço da Literatura Comparada, onde são estabelecidas convergências conceituais da teoria e crítica literárias, da nova história e dos estudos da cultura.

Tendo como objeto a obra filmica *As aventuras de um Barnabé* (2001), dirigida por Moacyr Góes, com roteiro e adaptação para a televisão de Marcílio de Moraes, Maricélia Nunes dos Santos – UNILA, no artigo *A constituição das personagens em As aventuras de um Barnabé*, realiza uma leitura interpretativa da obra filmica cujo objetivo é compreender a constituição das personagens, considerando as relações entre literatura, teatro e cinema.

Por fim, o ensaio bibliográfico *Reflexões sobre a produção de sentidos em sala de aula por meio da percepção estética do sujeito-aluno*, de Camila Borges dos Anjos (UFRGS) e Suelen Francez Machado Luciano (Unisul/Senac), reflete sobre a produção de sentidos no ambiente escolar à luz de teorias estéticas que permitem a construção de novos olhares a partir de variadas leituras de mundo. Nesse processo, em meio a tantos sentidos, o aluno é capaz de constituir sua própria fala, proferindo um discurso “seu” que é também do outro, mas que não interfere em seu dizer, porque é nesta soma de muitas vozes que sua fala configura um trabalho de interpretação.

Desejamos uma ótima leitura!

**Andréia da Silva Daltoé**

**Deisi Scunderlick Eloy de Farias**

**Heloisa Juncklaus Preis Moraes**

**Jussara Bittencourt de Sá**

Editores



REVISTA  
**MEMORARE**

 UNISUL  
UNIVERSIDADE DO SUL DE BRASÍLIA  
[www.portaldeperiodicos.unisul.br](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br)  
ISSN 2358-0593